Programa de Ação para 2027

A ENTRAJUDA continuará, em 2027, a apoiar e capacitar as instituições de solidariedade social, ajudando-as a melhorar a sua gestão, a utilizar os recursos de forma mais eficiente e a reforçar a sua sustentabilidade. O objetivo é contribuir para que possam prestar um apoio cada vez mais eficaz e abrangente às pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade.

Esta missão concretiza-se através da mobilização de competências, conhecimento, recursos e redes de colaboração provenientes da sociedade civil, das empresas e de profissionais voluntários, promovendo uma cultura de solidariedade, responsabilidade social e participação cívica. A IA permite um enorme ganho de eficiência na gestão dos dados relativos às entidades registadas e uma melhor adequação dos serviços e dos produtos distribuídos.

A intervenção da ENTRAJUDA assenta em três áreas estratégicas de atuação, estreitamente articuladas entre si:

- **Transmitir Conhecimento**: capacitar dirigentes, técnicos e colaboradores das organizações sociais através de ações de formação, partilha de experiências e divulgação de boas práticas de gestão.
- **Mobilizar Voluntários**: promover uma cultura de voluntariado estruturada e qualificada, capaz de responder às necessidades operacionais e estratégicas das organizações sociais.
- **Distribuição de Bens e Equipamentos**: combater o desperdício e promover a economia circular através da recolha, recuperação e distribuição de bens e equipamentos com utilidade social.

Prioridades para 2027

Para além da atividade habitual, o Serviço de Instituições focará a sua intervenção na agilização do relacionamento com as Organizações e no aprofundamento do conhecimento do terreno com uma nova **plataforma ENTRAJUData,** baseada em IA, destinada a simplificar os processos de candidatura, atualização de dados e gestão de necessidades, garantindo uma visão integrada de cada entidade, das suas características, da população apoiada e serviços prestados e ainda e do seu histórico de relação com a ENTRAJUDA e **acompanhamento das Instituições no terreno com a plataforma VISITARE, de** registo de relatórios de visitas a instituições, presenciais e virtuais, por voluntários visitadores, para avaliação de candidatura e acompanhamento, apreciação e aprovação de relatórios, convertendo necessidades identificadas em informação estruturada, com reforço da equipa de visitadores virtuais, expansão da equipa de visitadores presenciais na Região Norte e estreitamento da colaboração com os Bancos Alimentares.

O Serviço de Organização e Informação que permite coligir e tratar todos os dados, **transformando a informação** operacional **em indicadores estratégicos** de acompanhamento e definição de prioridades, **com automação e eficiência**

operacional, reduzindo tempos de resposta e libertando capacidade da equipa para atividades de elevado valor acrescentado e assegurando a **transversalidade e apoio a projetos e** avaliação de impacto.

Na Área do Conhecimento, a intervenção assenta em **mais e melhor formação para qualificação de técnicos e responsáveis**, procurando responder de forma cada vez mais adequada aos desafios e necessidades das Organizações do setor social.

Na Área do Voluntariado, a atuação será centrada em três eixos estratégicos destinados a **reforçar o contributo do voluntariado para o desenvolvimento e sustentabilidade das organizações** não lucrativas, através da Bolsa do Voluntariado, da dinamização do voluntariado empresa e de projetos solidários, na promoção do voluntariado universitário e jovem e na divulgação geral do Cartão de Voluntário enquanto instrumento de registo nacional. Será prestado apoio às Organizações na criação, organização e desenvolvimento dos programas de voluntariado e no reforço das competências dos gestores de voluntariado através de formação, mobilizando voluntários com competências específicas e disponibilizando ferramentas e metodologias adequadas, fomentando os bancos e as parcerias locais de voluntariado.

Na Área dos Bens, através do Banco de Bens Doados **prosseguirá a luta contra o desperdício, a recuperação de bens e equipamentos privilegiando a Economia Circular,** alargando a rede de parceiros e promovendo a sua fidelização através da comunicação regular dos resultados e do impacto social gerado pelos seus contributos.

É ainda objetivo a expansão das oficinas de reparação e recondicionamento para aumentar a taxa de reutilização dos bens recebidos, o incremento da formação especializada em tecnologia ministrada e a **reativação da plataforma Dar e Receber**, o Banco de Bens Doados online, para acesso direto de doadores e beneficiários aos documentos logísticos, com introdução de ferramentas de IA para otimizar as doações de particulares.

A **ENTRAJUDA no Porto** continuará a consolidar a sua presença na região Norte, assegurando uma resposta de proximidade às instituições e parceiros locais com os serviços oferecidos de forma transversal e **representação regional** com aproximação sustentada entre instituições, empresas e parceiros locais e **mobilização do voluntariado**. Será dinamizada a recolha e distribuição de bens a partir das novas instalações de armazém localizadas em Canelas, mantendo a relação com os Bancos Alimentares parceiros, em particular Braga e Porto.

Será ainda prosseguido o conhecimento de organizações de apoio a animais, com registo de informação sistematizada na **plataforma "Ajuda Animal"** e retoma das visitas técnicas dedicadas a este setor.

Lisboa, 4 de Novembro 2026